



Diretoria de Vigilância em Saúde
Seção de Vigilância Epidemiológica
Informe Epidemiológico: **Covid-19**



13/03/2021

Panorama epidemiológico

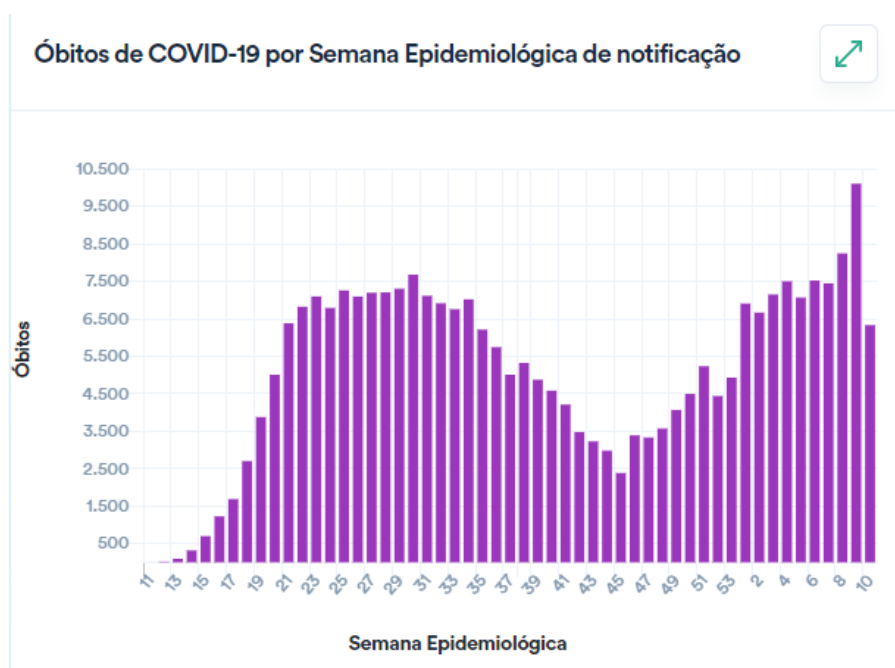
No Brasil, houve um aumento na taxa de incidência da doença que registrou 5.331 pessoas infectadas a cada 100 mil habitantes e de mortalidade: a cada 100 mil pessoas, 129 faleceram de Covid-19, sendo a Semana Epidemiológica 9/2021 com maior registro de óbitos desde o início da pandemia (Figuras 1 e 2).

Figura 1: Painei Covid-19, Brasil, 2020-2021



Fonte: <https://covid.saude.gov.br> acessado em 11/03/2021

Figura 2



Fonte: <https://covid.saude.gov.br> acessado em 11/03/2021

Em **Minas Gerais**, até 11/03/2021 foram confirmados 946.556 casos e 20.087 óbitos (Figura 3). Nas últimas 24 horas foi registrado um aumento de 10.409 casos e 219 mortes. Para o Brasil, o maior número de óbitos em 24 horas, 2.286 pessoas faleceram de Covid-19.

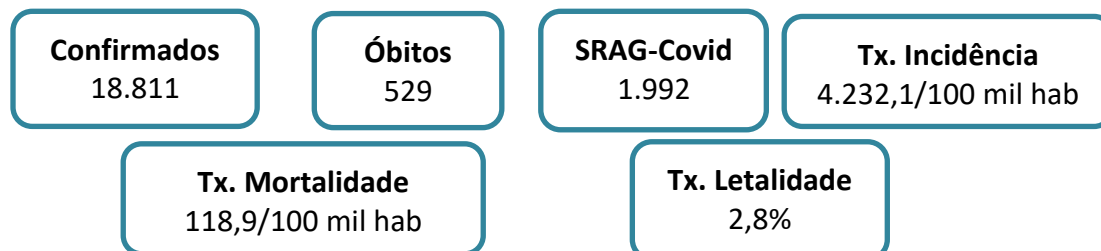
Figura 3: Painel Covid-19, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/boletim> acessado em 11/03/2021

Em **Betim**, até 13/03/2021, foram notificados 91.065 residentes com suspeita de Covid-19 (4.405 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG e 1.992 casos confirmados; 86.660 de Síndrome Gripal – SG e 16.819 casos confirmados). A taxa de mortalidade por Covid-19 em Betim é 118,9/100.000 habitantes, ou seja, a cada 100.000 residentes de Betim, 119 evoluíram para óbito com Covid-19.

Figura 4: Painel Covid-19, Betim, 2020-2021

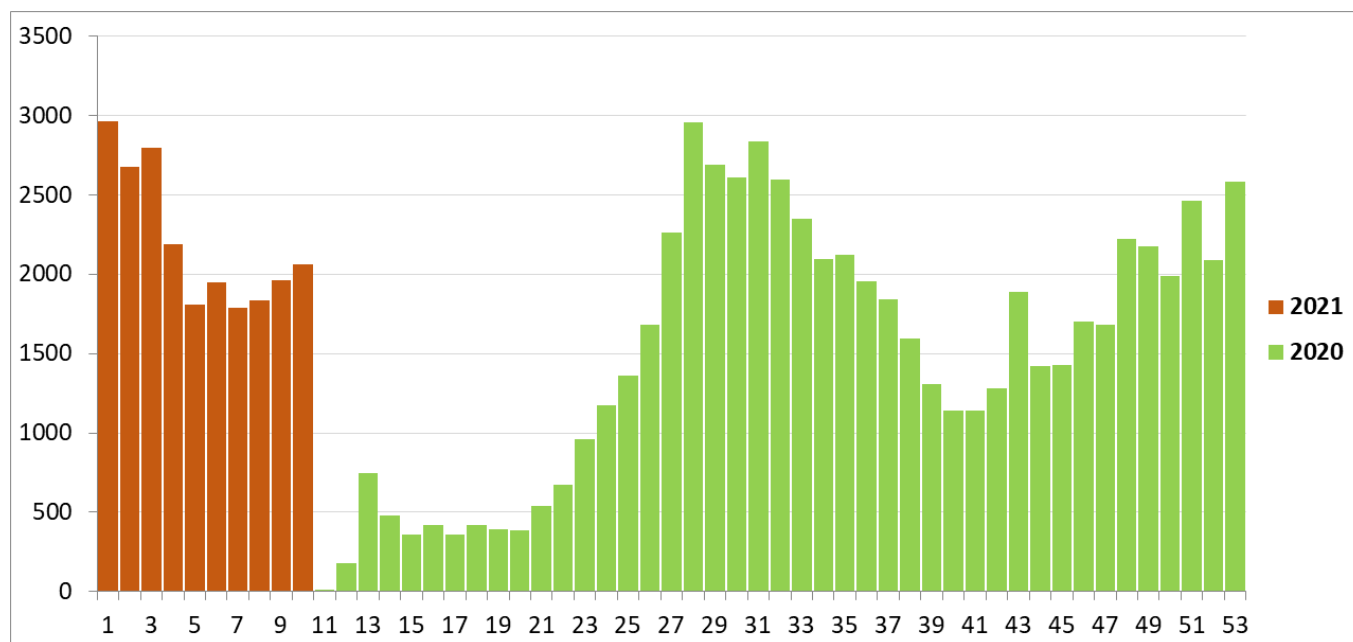


Fonte: e-SUS+SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 13-03-2021

SG

Foram notificados no sistema eSUS-VE 86.660 casos de Síndrome Gripal. Entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 28 e 31/2020 (mês de julho) e 53/2020 e 04/2021 (fim de dezembro e mês de janeiro) foram os períodos com maior frequência de notificações dos casos leves de SG (Gráfico 1).

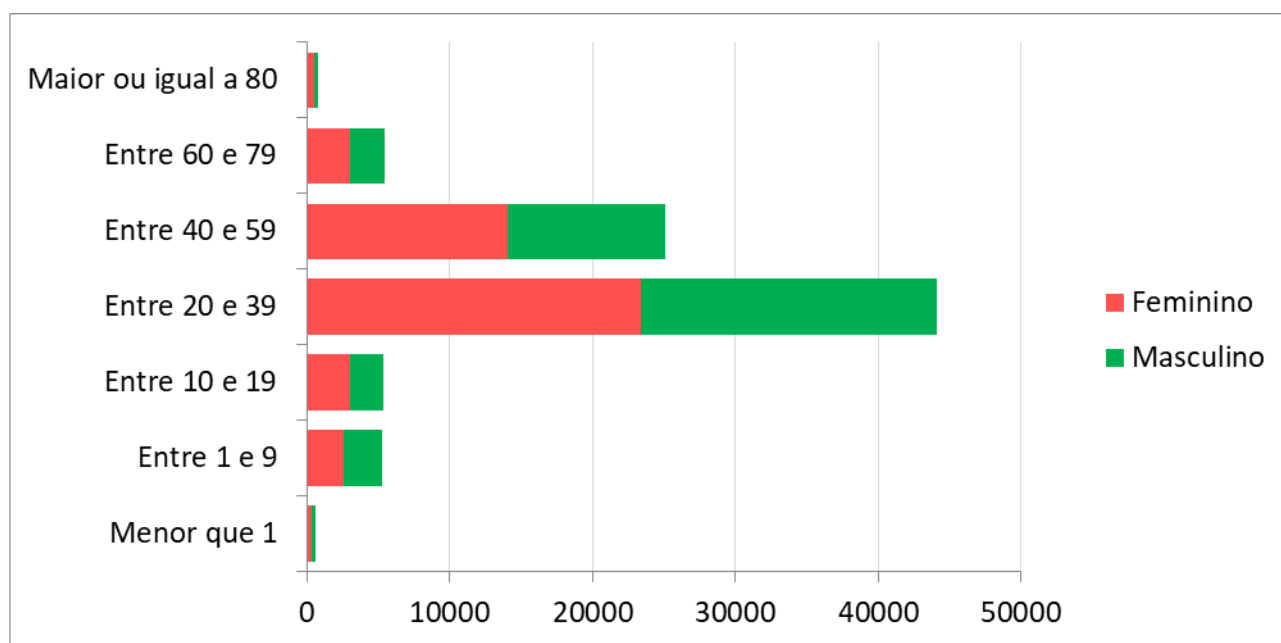
Gráfico 1: Frequência de notificações de SG segundo Semana Epidemiológica e ano de notificação, residentes em Betim, 2020-2021.



Fonte: e-SUS VE/SVE/Betim/Dados atualizados em 13-03-2021. Colaboração da STI: Divisão Geoprocessamento

A distribuição de casos é predominante no sexo feminino e na faixa etária de 20 a 39 anos (Gráfico 2).

Gráfico 2: Frequência de casos notificados com suspeita de Covid-19, segundo faixa etária e sexo, residentes de Betim, 2020-2021.

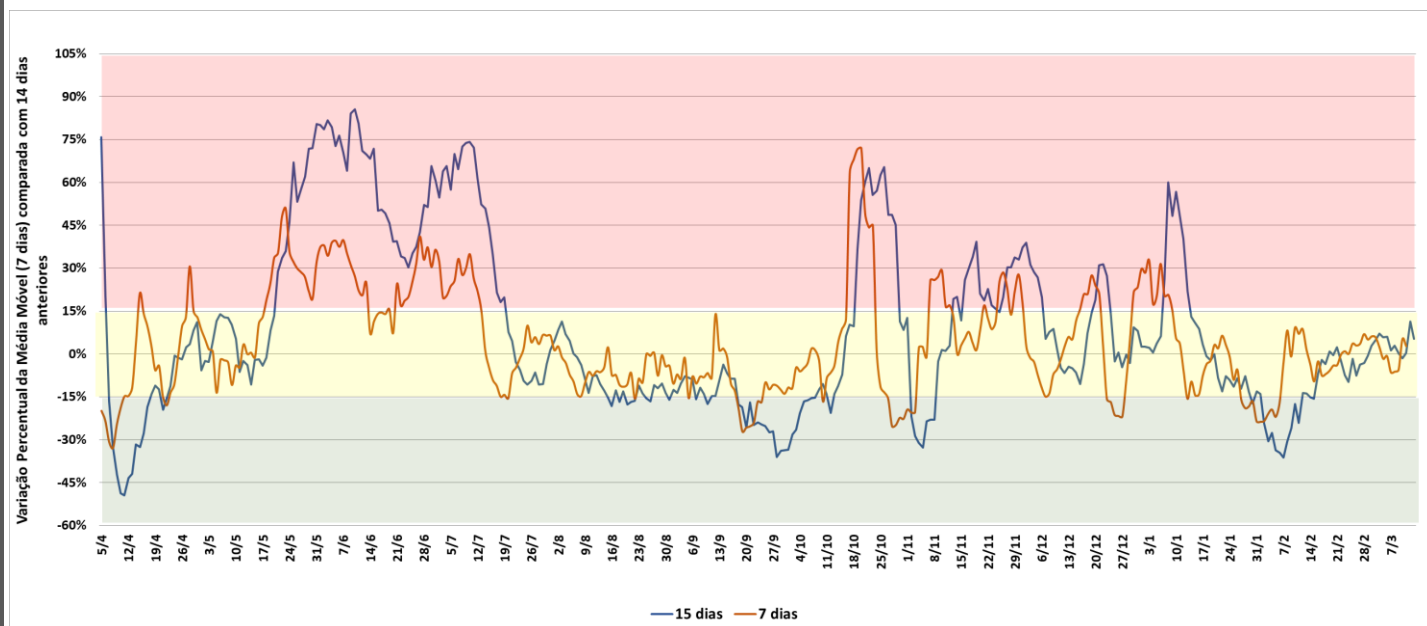


Fonte: e-SUS+SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 13-03-2021. Colaboração da STI: Divisão Geoprocessamento

Pela média móvel e variação de 7 e 14 dias, na data do fechamento deste informe epidemiológico (13/03/2021), o Gráfico 3 mostra aumento de notificações desde a última semana de dezembro, e o mês de março semelhante à segunda quinzena de julho. Estamos em ascensão no número de notificações, tanto na média de 7 dias antes quanto na média de 15 dias. O aumento dos casos em janeiro é consequência do aumento de circulação das pessoas no final de dezembro. Já o aumento a partir da segunda quinzena de fevereiro pode estar associado à circulação de variantes do SARS-Cov-2, circulantes no país, e que foram identificadas em amostras de Betim e do estado de Minas Gerais. Conforme Nota Técnica da Diretoria de Vigilância em Saúde para Orientações sobre novas variantes do SARS-Cov-2, atualizada em 09/03/2021, as variantes do Reino Unido (B.1.1.17), África do Sul (B.1.351) e do Brasil (B.1.1.28/P.1) estão sendo monitoradas pela vigilância genômica dos laboratórios de Saúde Pública e em 30% das amostras de MG analisadas, foram identificadas variantes do vírus.

Para melhor conhecimento da circulação viral neste momento, Betim dará sequência à pesquisa “Soroprevalência para SARS-Cov-2, Betim, 2020”, para sequenciamento de amostras de pacientes infectados com Covid-19, com coletas previstas para os meses de abril e maio.

Gráfico 3: Variação Percentual da Média Móvel (7 dias) de casos notificados com suspeita de Covid-19 comparada com 14 dias anteriores, Betim, 2020-2021.



Fonte: e-SUS+SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 13-03-2021

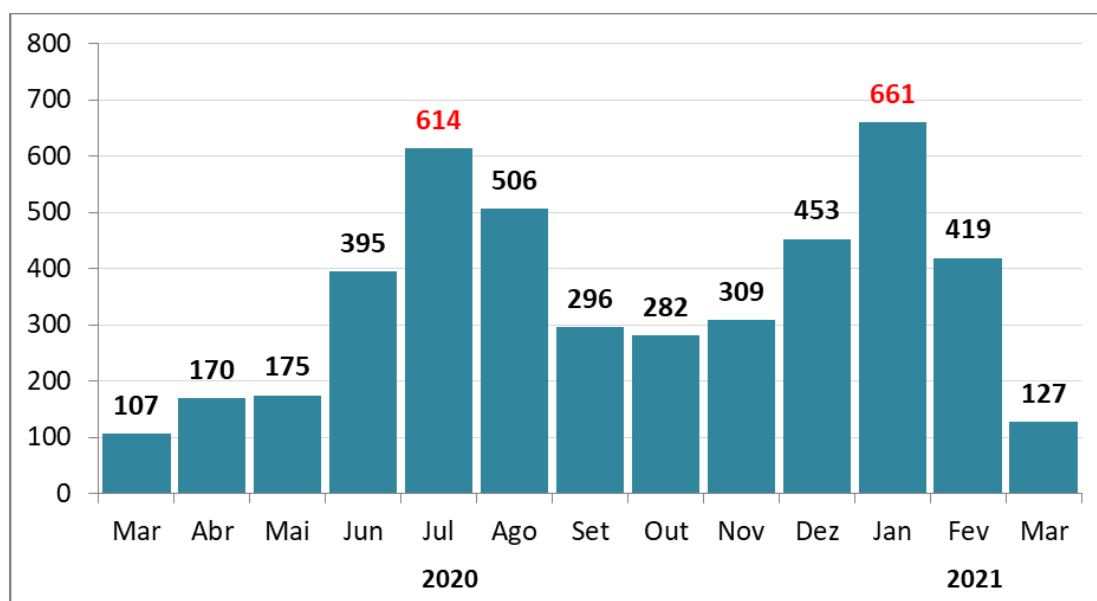
Vacina

Dados relacionados à vacina contra Covid-19 em Betim, divulgados em 11/03/2021, mostraram que das 20.658 doses distribuídas, 95,9% (19.802) foram aplicadas, sendo 6.584 como 2ª dose, ou seja, este é o número de pessoas com vacinação completa no município, incluindo trabalhadores de saúde, idosos com 82 anos ou mais e pessoas institucionalizadas (idosos e deficientes).

SRAG

Pela análise das internações de SRAG de residentes em Betim (n=4.505), os meses de julho de 2020 e janeiro de 2021 registraram maiores admissões, com estabilidade entre setembro e novembro (Gráfico 4).

Gráfico 4: Frequência de notificações de SRAG segundo mês de notificação, residentes em Betim, 2020-2021.



Fonte: SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 12-03-2021

A internação por Covid-19 ocorreu para 1.992 (44,2%) residentes, 643 necessitaram de Unidade de Terapia Intensiva (32,3%) e 529 desses faleceram, resultando em uma letalidade de 26,6%, ou seja, a cada 100 pessoas que internam com Covid, 27 evoluem para óbito (Tabela 1). Algumas notificações

não foram concluídas quanto à classificação e/ou encerramento. Para 344 pacientes, a informação de necessidade de UTI não foi informada na notificação.

Tabela 1 - Frequência de registros de SRAG segundo classificação e evolução, residência Betim, 2020-2021.

Classificação Final	Em			Total	%	Letalidade
	investigação	Cura	Óbito			
Em investigação	190	1	2	193	4,3	1,0
SRAG por Influenza	5	25	5	35	0,8	14,3
SRAG por outro vírus respiratório	0	1	0	1	0,0	0,0
SRAG por outro agente etiológico	1	2	1	4	0,1	25,0
SRAG não especificado	325	1552	403	2280	50,6	17,7
COVID-19	235	1228	529	1992	44,2	26,6
Total	756	2809	940	4505	100,0	20,9

Fonte: SIVEP/SVE/Betim/Dados atualizados em 12-03-2021

Dos 529 óbitos por Covid-19 em residentes de Betim, **as coletas foram realizadas em 100% dos casos**, totalizando 454 exames de RT-PCR e 196 Testes rápidos de anticorpos/antígenos e/ou Ecotest. Os 74 pacientes que não realizaram RT-PCR tiveram diagnóstico por meio do teste rápido de anticorpos/antígenos ou Ecotest, sendo que esses exames foram positivos em 57 pacientes que tiveram RT-PCR negativo, outros cinco pacientes com este exame inconclusivo e 12 que não o haviam realizado.

Os óbitos, em sua maioria, acometeram pessoas com 60 anos ou mais e/ou com pelo menos uma comorbidade. Do total de óbitos confirmados, 93,4% apresentavam pelo menos uma comorbidade, sendo as mais prevalentes doenças cardiovasculares, diabetes e pneumopatias crônicas. Tivemos dois óbitos em crianças, ou seja, aquelas com menos de 12 anos de idade. Uma criança de oito anos de idade, sexo feminino, faleceu em agosto de 2020. Ela era residente da regional Icaivera e o óbito ocorreu em outro município. Em 10/03/2021, outra criança faleceu. Essa tinha 7 meses, sexo masculino, foi atendida em uma Unidade de Pronto Atendimento de Betim e transferida para o hospital público de Betim, onde faleceu. A criança teve exame de RT-PCR negativo e o diagnóstico foi confirmado pelo teste rápido. Ressalta-se a importância de realização de uma outra metodologia diagnóstica, especialmente para casos graves, caso o RT-PCR seja negativo. Muitas vezes não se tem

certeza do início dos sintomas, e caso tenha disponível um único exame, corre-se o risco da coleta não ser oportuna e o resultado ser um falso-negativo.

Elaboração: Cristiane Campos Monteiro e Isabela Farnezi Veloso